

# CB Holding S.A.

CNPJ nº 11.433.287/0001-60

## Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** A Administração da CB Holding S.A. ("CB Holding" ou "Companhia") em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

**Contexto operacional - Perfil da Companhia:** A CB Holding é uma companhia nacional, com sede e foro em São Paulo, Capital, na Rua Hungria, nº 888, 3º andar, parte, constituída como sociedade por ações de capital fechado, sendo sua atividade principal a participação em outras sociedades como acionista ou sócia, no País e/ou no exterior.

Controladora da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, a CB Holding possui 353.366 ações ordinárias de emissão da Bardella S.A., representativas de 58,1967% do capital votante e de 22,09% do capital total e 15.621 ações preferenciais representativas de 0,98% do capital total.

### Balancos Patrimoniais dos Exercícios encerrados em 31/12/2011 e 2010 (Em milhares de R\$)

Ativo	31/12/2011	31/12/2010	Passivo	31/12/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	66	61	Impostos e contribuições a recolher	1	-
Impostos a recuperar	4	14	Dividendos a pagar	2.014	6.570
Dividendos a receber	2.057	2.155	Imposto de renda e contribuição social	7	15
	<u>2.127</u>	<u>2.230</u>	Partes relacionadas	17	-
				<u>2.039</u>	<u>6.585</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Patrimônio líquido</b>		
Investimentos	101.023	105.088	Capital social	11.944	11.944
	<u>101.023</u>	<u>105.088</u>	Reservas de capital	11.622	4.895
			Reserva legal	632	231
			Ajuste de avaliação patrimonial	31.859	38.609
			Reservas de lucros a realizar	45.054	45.054
				<u>101.111</u>	<u>100.733</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u>103.150</u>	<u>107.318</u>	<b>Total do Passivo</b>	<u>103.150</u>	<u>107.318</u>

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31/12/2011 e 2010 (Em milhares de R\$)

	Capital social	Res. de capital Incentivos fiscais	Reservas de lucros Legal	Lucros a realizar	Outros result. abrangentes	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	11.944	-	111	47.199	44.616	-	103.870
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.400	2.400
Ajustes de equivalência patrimonial (lucros acum. IFRS)	-	-	-	-	(7.137)	7.137	-
Reserva de ajuste avaliação patrimonial (investida)	-	-	-	(97)	1.130	-	1.033
Destinações:							
Reserva legal	-	-	120	-	-	(120)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(6.570)	(6.570)
Incentivos fiscais (investida)	-	4.895	-	(4.817)	-	(78)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	2.769	-	(2.769)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>11.944</u>	<u>4.895</u>	<u>231</u>	<u>45.054</u>	<u>38.609</u>	<u>-</u>	<u>100.733</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	8.027	8.027
Ajustes de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(1.115)	1.115	-
Reserva de ajuste avaliação patrimonial (investida)	-	-	-	-	(5.635)	-	(5.635)
Destinações:							
Reserva legal	-	-	401	-	-	(401)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(2.014)	(2.014)
Incentivos fiscais (investida)	-	6.727	-	-	-	(6.727)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>11.944</u>	<u>11.622</u>	<u>632</u>	<u>45.054</u>	<u>31.859</u>	<u>-</u>	<u>101.111</u>

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31/12/2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:

##### 1.1. Base de preparação das demonstrações contábeis individuais:

As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, mas para fins das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, deveriam ser avaliados pelo custo ou valor justo. A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas demonstrações contábeis em 26/03/2012. **1.2. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011:** Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produza impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia está avaliando os impactos destes pronunciamentos e pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor. • **IAS 1 Apresentação das demonstrações contábeis** - Apresentação de itens de outros resultados abrangentes: Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2012. • **IFRS 13 Mensuração de valor justo** - Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. O objetivo deste pronunciamento é reduzir a complexidade nas mensurações de valor justo uma vez que estabelece um conceito único para esta mensuração e aumentar a consistência dos relatórios emitidos que envolvem este tipo de mensuração. • **IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações** - Aumento nas divulgações relacionadas a baixas: Esta emenda exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos, porém não baixados, a fim de possibilitar que o usuário das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas compreenda a relação com aqueles ativos que não foram baixados e seus passivos associados. Além disso, a emenda exige divulgações quanto ao envolvimento continuado nos ativos financeiros baixados para permitir que o usuário avalie a natureza do envolvimento continuado da entidade nesses ativos baixados, assim como os riscos associados. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de julho de 2011, e, no Brasil, somente após a aprovação do CPC. A emenda em questão afeta apenas as divulgações e não tem impacto sobre o desempenho ou a situação financeira da Companhia. **2. Resumo das principais práticas contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras apresentam a avaliação das participações em empresas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. **2.1. Apuração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização ou se não puder ser mensurada confiavelmente. **2.2. Estimativas contábeis:** A Companhia utiliza estimativas contábeis para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: (i) a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível quando aplicável; (ii) a provisão para devedores duvidosos e contingências quando aplicável; e (iii) a análise de recuperação dos valores dos ativos quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. **2.3. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. **2.4. Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de patrimônio, outros recebíveis, assim como outras dívidas. Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuí-

veis, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos ou *hedges* durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** São classificados nesta rubrica os valores em caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. As aplicações financeiras denominadas como equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **2.6. Investimentos:** Os investimentos da Companhia são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28). Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao valor de custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária. A participação societária é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas. As demonstrações financeiras da empresa investida são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. **2.7. Investimento em coligadas e controladas:** A Companhia possui participação acionária na empresa Bardella S.A. Indústrias Mecânicas. (ver nota 5.1). **2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.9. Impostos: Imposto de renda e contribuição social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. **2.10. Dividendos:** A proposta de distribuição de dividendos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica de "Dividendos a pagar" por ser considerada uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia. Para a parcela que exceder ao mínimo obrigatório, quando aplicável, deverá ser mantida no patrimônio líquido da Companhia como dividendo adicional proposto. **2.11. Lucro por ação:** O lucro por ação foi calculado com base no lucro líquido do período para as operações em continuidade, sendo informado tanto em relação às ações ordinárias, quanto em relação às preferenciais. **2.12. Demonstrações do Fluxo de Caixa:** As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 3 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa pelo método Indireto.

#### 3. Caixa e equivalentes de caixa:

	31/12/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	-	45
Aplicações financeiras	66	16
	<u>66</u>	<u>61</u>

#### 4. Impostos a recuperar:

	31/12/2011	31/12/2010
Imposto de Renda	4	14

#### 5. Outros ativos circulantes e não circulantes e outros passivos circulantes e não circulantes: 5.1. Outros ativos não circulantes:

	31/12/2011	31/12/2010
<b>a. Investimento:</b> Informações da Investida - Bardella S.A.		
Número de ações (quantidade)		
Ordinárias - ON	607.192	607.192
Preferenciais - PN	992.808	992.808
<b>Total</b>	<u>1.600.000</u>	<u>1.600.000</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	116.800	116.800
Reservas de capital	65.763	36.593
Ajustes de avaliação patrimonial	138.147	167.416
Reserva de lucros	117.347	134.877
<b>Total</b>	<u>438.057</u>	<u>455.686</u>
<b>Lucro líquido do período</b>	<u>34.652</u>	<u>10.192</u>

### Demonstrações de Resultados

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Outras receitas (Despesas) operacionais</b>		
Despesas gerais	(16)	-
Receitas financeiras	70	66
Resultado da equivalência patrimonial	7.991	2.350
<b>Lucro operacional</b>	<u>8.045</u>	<u>2.416</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<u>8.045</u>	<u>2.416</u>
Imposto de renda e contribuição social	(18)	(16)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>8.027</u>	<u>2.400</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	<u>672,05</u>	<u>200,94</u>
Quantidade de ações ao final do exercício	<u>11.944.101</u>	<u>11.944.101</u>

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Fluxos de caixa das ativ. operac. Lucro líquido antes do IR e CS</b>	<u>8.045</u>	<u>2.416</u>
Ajustes por:		
Equivalência patrimonial	(7.991)	(2.350)
	<u>54</u>	<u>66</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução/Aumento em impostos a recuperar	10	(14)
Redução em dividendos a receber	98	-
Redução/Aumento em imposto de renda e contribuição social	(8)	15
Aumento em outras contas a pagar	17	-
	<u>117</u>	<u>1</u>
Imposto de renda e contribuição social	(18)	(16)
<b>Caixa líquido prov. das ativ. operac. Fluxos de caixa das ativ. de invest.</b>	<u>153</u>	<u>51</u>
Dividendos recebidos	4.365	2.155
<b>Caixa líquido usado nas ativ. de invest. Fluxos de caixa das ativ. de financ.</b>	<u>4.365</u>	<u>2.155</u>
Dividendos pagos	(4.513)	(2.155)
<b>Caixa líquido prov. das ativ. de financ. Aumento do caixa e equiv. de caixa</b>	<u>(4.513)</u>	<u>(2.155)</u>
<b>Demonst. do aum. do cx. e equiv. de cx.</b>	<u>5</u>	<u>51</u>
No início do exercício	61	10
No fim do exercício	<u>66</u>	<u>61</u>
	<u>5</u>	<u>51</u>

### b. Informações do Investimento:

	31/12/2011	31/12/2010
Ações possuídas (quantidade)	368.987	368.987
Percentual de participação	23,062%	23,062%
<b>Valor do Investimento</b>	<u>101.023</u>	<u>105.088</u>

### c. Movimentação do Investimento:

	31/12/2011
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>105.088</u>
Resultado da equivalência patrimonial	7.991
Ajuste na avaliação patrimonial	(5.635)
Dividendos recebidos no período	(4.365)
Dividendos declarados no período	(2.057)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>101.023</u>

### 5.2. Outros passivos circulantes: a. Dividendos a pagar:

Lucro líquido do exercício	8.027
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(401)
Lucro líquido ajustado	7.626
Reserva de incentivos fiscais - investida	(6.727)
<b>Subtotal</b>	<u>899</u>
Reserva de lucros	1.115
<b>Dividendos a distribuir</b>	<u>2.014</u>
<b>6. Imposto de renda e contribuição social:</b>	<u>31/12/2011</u>
IRPJ (15%)	1
CSLL (9%)	6
<b>Total de imposto de renda e CSLL a pagar</b>	<u>7</u>

Calculados com base nas normas do Lucro Presumido.

**6. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 353.366 ações ordinárias e 15.621 ações preferenciais, perfazendo um total de 368.987 ações sem valor nominal. • **Reservas de Capital:** Serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem: a) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias; b) o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição. **b. Reservas de Lucros:** • **Reserva Legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social. • **Reservas de Incentivos Fiscais:** É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos. • **Ajuste de Avaliação Patrimonial:** Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida. • **Reservas de Retenção de Lucros:** É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital. • **Reservas de Lucros a Realizar:** Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício, correspondente ao resultado líquido positivo da equivalência patrimonial e, quando aplicável, ao lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo ou passivo pelo valor de mercado, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte. **c. Remuneração aos acionistas:** O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Poderá a assembleia geral computar a importância paga a título de juros sobre o capital próprio para fins de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Diretoria	
Claudio Bardella	Ana Luiza Bardella
<b>Diretor-Presidente</b>	<b>Diretora Adjunta</b>
Vera Cecília Muniz Bardella	Luiz Honório Martins
<b>Diretora Vice-Presidente</b>	<b>Contador - CRC 1SP128092/O-2</b>

# CB Holding S.A.

CNPJ nº 11.433.287/0001-60

## Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** A Administração da CB Holding S.A. ("CB Holding" ou "Companhia") em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

**Contexto operacional - Perfil da Companhia:** A CB Holding é uma companhia nacional, com sede e foro em São Paulo, Capital, na Rua Hungria, nº 888, 3º andar, parte, constituída como sociedade por ações de capital fechado, sendo sua atividade principal a participação em outras sociedades como acionista ou sócia, no País e/ou no exterior.

Controladora da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, a CB Holding possui 353.366 ações ordinárias de emissão da Bardella S.A., representativas de 58,1967% do capital votante e de 22,09% do capital total e 15.621 ações preferenciais representativas de 0,98% do capital total.

### Balancos Patrimoniais dos Exercícios encerrados em 31/12/2011 e 2010 (Em milhares de R\$)

Ativo	31/12/2011	31/12/2010	Passivo	31/12/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	66	61	Impostos e contribuições a recolher	1	-
Impostos a recuperar	4	14	Dividendos a pagar	2.014	6.570
Dividendos a receber	2.057	2.155	Imposto de renda e contribuição social	7	15
	<u>2.127</u>	<u>2.230</u>	Partes relacionadas	17	-
				<u>2.039</u>	<u>6.585</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Patrimônio líquido</b>		
Investimentos	101.023	105.088	Capital social	11.944	11.944
	<u>101.023</u>	<u>105.088</u>	Reservas de capital	11.622	4.895
			Reserva legal	632	231
			Ajuste de avaliação patrimonial	31.859	38.609
			Reservas de lucros a realizar	45.054	45.054
				<u>101.111</u>	<u>100.733</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u>103.150</u>	<u>107.318</u>	<b>Total do Passivo</b>	<u>103.150</u>	<u>107.318</u>

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31/12/2011 e 2010 (Em milhares de R\$)

	Res. de capital		Reservas de lucros		Outros result. abrangentes	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Incentivos fiscais	Legal	Lucros a realizar			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>11.944</b>	-	<b>111</b>	<b>47.199</b>	<b>44.616</b>	-	<b>103.870</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.400	2.400
Ajustes de equivalência patrimonial (lucros acum. IFRS)	-	-	-	-	(7.137)	7.137	-
Reserva de ajuste avaliação patrimonial (investida)	-	-	-	(97)	1.130	-	1.033
Destinações:							
Reserva legal	-	-	120	-	-	(120)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(6.570)	(6.570)
Incentivos fiscais (investida)	-	4.895	-	(4.817)	-	(78)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	2.769	-	(2.769)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>11.944</b>	<b>4.895</b>	<b>231</b>	<b>45.054</b>	<b>38.609</b>	-	<b>100.733</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	8.027	8.027
Ajustes de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(1.115)	1.115	-
Reserva de ajuste avaliação patrimonial (investida)	-	-	-	-	(5.635)	-	(5.635)
Destinações:							
Reserva legal	-	-	401	-	-	(401)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(2.014)	(2.014)
Incentivos fiscais (investida)	-	6.727	-	-	-	(6.727)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>11.944</b>	<b>11.622</b>	<b>632</b>	<b>45.054</b>	<b>31.859</b>	-	<b>101.111</b>

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31/12/2011 e 2010 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:

##### 1.1. Base de preparação das demonstrações contábeis individuais:

As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, mas para fins das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, deveriam ser avaliados pelo custo ou valor justo. A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas demonstrações contábeis em 26/03/2012. 1.2. **Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2011:** Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produza impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia está avaliando os impactos destes pronunciamentos e pretendem adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor. • **IAS 1 Apresentação das demonstrações contábeis** - Apresentação de itens de outros resultados abrangentes: Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2012. • **IFRS 13 Mensuração de valor justo** - Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. O objetivo deste pronunciamento é reduzir a complexidade nas mensurações de valor justo uma vez que estabelece um conceito único para esta mensuração e aumentar a consistência dos relatórios emitidos que envolvem este tipo de mensuração. • **IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações** - Aumento nas divulgações relacionadas a baixas: Esta emenda exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos, porém não baixados, a fim de possibilitar que o usuário das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas compreenda a relação com aqueles ativos que não foram baixados e seus passivos associados. Além disso, a emenda exige divulgações quanto ao envolvimento continuado nos ativos financeiros baixados para permitir que o usuário avalie a natureza do envolvimento continuado da entidade nesses ativos baixados, assim como os riscos associados. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de julho de 2011, e, no Brasil, somente após a aprovação do CPC. A emenda em questão afeta apenas as divulgações e não tem impacto sobre o desempenho ou a situação financeira da Companhia. 2. **Resumo das principais práticas contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras apresentam a avaliação das participações em empresas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. 2.1. **Apuração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização ou se não puder ser mensurada confiavelmente. 2.2. **Estimativas contábeis:** A Companhia utiliza estimativas contábeis para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: (i) a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível quando aplicável; (ii) a provisão para devedores duvidosos e contingências quando aplicável; e (iii) a análise de recuperação dos valores dos ativos quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. 2.3. **Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. 2.4. **Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de patrimônio, outros recebíveis, assim como outras dívidas. Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuí-

veis, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos ou hedges durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. 2.5. **Caixa e equivalentes de caixa:** São classificados nesta rubrica os valores em caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. As aplicações financeiras denominadas como equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 2.6. **Investimentos:** Os investimentos da Companhia são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28). Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao valor de custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária. A participação societária é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas. As demonstrações financeiras da empresa investida são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. 2.7. **Investimento em coligadas e controladas:** A Companhia possui participação acionária na empresa Bardella S.A. Indústrias Mecânicas. (ver nota 5.1). 2.8. **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. 2.9. **Impostos: Imposto de renda e contribuição social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. 2.10. **Dividendos:** A proposta de distribuição de dividendos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica de "Dividendos a pagar" por ser considerada uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia. Para a parcela que exceder ao mínimo obrigatório, quando aplicável, deverá ser mantida no patrimônio líquido da Companhia como dividendo adicional proposto. 2.11. **Lucro por ação:** O lucro por ação foi calculado com base no lucro líquido do período para as operações em continuidade, sendo informado tanto em relação às ações ordinárias, quanto em relação às preferenciais. 2.12. **Demonstrações do Fluxo de Caixa:** As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 3 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa pelo método Indireto.

#### 3. Caixa e equivalentes de caixa:

	31/12/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	-	45
Aplicações financeiras	66	16
	<u>66</u>	<u>61</u>

#### 4. Impostos a recuperar:

	31/12/2011	31/12/2010
Imposto de Renda	4	14

#### 5. Outros ativos circulantes e não circulantes e outros passivos circulantes e não circulantes: 5.1. Outros ativos não circulantes:

	31/12/2011	31/12/2010
<b>a. Investimento:</b> Informações da Investida - Bardella S.A.		
Número de ações (quantidade)	607.192	607.192
Ordinárias - ON	992.808	992.808
Preferenciais - PN	-	-
<b>Total</b>	<u>1.600.000</u>	<u>1.600.000</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	116.800	116.800
Reservas de capital	65.763	36.593
Ajustes de avaliação patrimonial	138.147	167.416
Reserva de lucros	117.347	134.877
<b>Total</b>	<u>438.057</u>	<u>455.686</u>
<b>Lucro líquido do período</b>	<u>34.652</u>	<u>10.192</u>

### Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31/12/2011 e 2010 (Em milhares de R\$)	31/12/2011	31/12/2010
<b>Outras receitas (Despesas) operacionais</b>		
Despesas gerais	(16)	-
Receitas financeiras	70	66
Resultado da equivalência patrimonial	7.991	2.350
<b>Lucro operacional</b>	<b>8.045</b>	<b>2.416</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>8.045</b>	<b>2.416</b>
Imposto de renda e contribuição social	(18)	(16)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>8.027</b>	<b>2.400</b>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	<u>672,05</u>	<u>200,94</u>
Quantidade de ações ao final do exercício	<u>11.944.101</u>	<u>11.944.101</u>

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31/12/2011 e 2010 (Em milhares de R\$)	31/12/2011	31/12/2010
<b>Fluxos de caixa das ativ. operac.</b>		
Lucro líquido antes do IR e CS	8.045	2.416
Ajustes por:		
Equivalência patrimonial	(7.991)	(2.350)
	<u>54</u>	<u>66</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução/Aumento em impostos a recuperar	10	(14)
Redução em dividendos a receber	98	-
Redução/Aumento em imposto de renda e contribuição social	(8)	15
Aumento em outras contas a pagar	17	-
	<u>117</u>	<u>1</u>
Imposto de renda e contribuição social	(18)	(16)
<b>Caixa líquido prov. das ativ. operac.</b>	<b>153</b>	<b>51</b>
<b>Fluxos de caixa das ativ. de invest.</b>		
Dividendos recebidos	4.365	2.155
<b>Caixa líquido usado nas ativ. de invest.</b>	<b>4.365</b>	<b>2.155</b>
<b>Fluxos de caixa das ativ. de financ.</b>		
Dividendos pagos	(4.513)	(2.155)
<b>Caixa líquido prov. das ativ. de financ.</b>	<b>(4.513)</b>	<b>(2.155)</b>
<b>Aumento do caixa e equiv. de caixa</b>	<b>5</b>	<b>51</b>
<b>Demonst. do aum. do cx. e equiv. de cx.</b>		
No início do exercício	61	10
No fim do exercício	<u>66</u>	<u>61</u>
	<u>5</u>	<u>51</u>

	31/12/2011	31/12/2010
<b>b. Informações do Investimento:</b>		
Ações possuídas (quantidade)	368.987	368.987
Percentual de participação	23,062%	23,062%
<b>Valor do Investimento</b>	<b>101.023</b>	<b>105.088</b>

	31/12/2011	31/12/2010
<b>c. Movimentação do Investimento:</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>		<b>105.088</b>
Resultado da equivalência patrimonial	7.991	-
Ajuste na avaliação patrimonial	(5.635)	-
Dividendos recebidos no período	(4.365)	-
Dividendos declarados no período	(2.057)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>101.023</b>

#### 5.2. Outros passivos circulantes: a. Dividendos a pagar:

Lucro líquido do exercício	8.027
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(401)
Lucro líquido ajustado	7.626
Reserva de incentivos fiscais - investida	(6.727)
<b>Subtotal</b>	<b>899</b>
Reserva de lucros	1.115
<b>Dividendos a distribuir</b>	<b>2.014</b>
<b>b. Imposto de renda e contribuição social:</b>	<b>31/12/2011</b>
IRPJ (15%)	1
CSLL (9%)	6
<b>Total de Imposto de renda e CSLL a pagar</b>	<b>7</b>

Calculados com base nas normas do Lucro Presumido.

**6. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 353.366 ações ordinárias e 15.621 ações preferenciais, perfazendo um total de 368.987 ações sem valor nominal. • **Reservas de Capital:** Serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem: a) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias; b) o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição. **b. Reservas de Lucros:** • **Reserva Legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social. • **Reservas de Incentivos Fiscais:** É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos. • **Ajuste de Avaliação Patrimonial:** Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida. • **Reservas de Retenção de Lucros:** É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital. • **Reservas de Lucros a Realizar:** Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício, correspondente ao resultado líquido positivo da equivalência patrimonial e, quando aplicável, ao lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo ou passivo pelo valor de mercado, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte. **c. Remuneração aos acionistas:** O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Poderá a assembleia geral computar a importância paga a título de juros sobre o capital próprio para fins de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Diretoria	
Claudio Bardella	Ana Luiza Bardella
<b>Diretor-Presidente</b>	<b>Diretora Adjunta</b>
Vera Cecília Muniz Bardella	Luiz Honório Martins
<b>Diretora Vice-Presidente</b>	<b>Contador - CRC 1SP128092/O-2</b>